

LUTA POR MAIS VERBAS

Votação final da LO na Assembléia Legislativa destinou 9,57% às universidades em 2006

Cerca de dois meses após o previsto, a Assembléia Legislativa (Alesp) aprovou a Lei Orçamentária (LO) de 2006 no dia 22 de fevereiro. Em seu relatório final, o deputado Edmir Chedid (PFL), da Comissão de Finanças e Orçamento, não incluiu o índice de 10% para as universidades estaduais paulistas, como havia ocorrido

durante a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e que culminou com o veto do governador Alckmin.

Em seu artigo 10º, a LO/2006 determina que devem ser repassados mensalmente às universidades, no mínimo, 9,57% da arrecadação da cota-parte do ICMS, no mês de referência. Detalhe: nestes valores, devem estar incluídos também os 9,57% da Lei Kandir, ou seja, o governo deverá levar em conta o total efetivamente arrecadado (veja detalhes no box).

A LO 2006 também prevê recursos suplementares para a expansão de vagas. Para a Unesp, foram repassados R\$ 16,7 milhões, em grande medida fruto dos pedidos apresentados pela comunidade nas audiências regionais promovidas pela Alesp no ano passado. Deste total, no entanto, apenas R\$ 10 milhões vêm automaticamente. Os R\$ 6,7 milhões restantes só serão liberados se houver excesso de arrecadação.

De acordo com estudos do Cruesp (veja detalhes na matéria sobre a encampação da Famema e Famerp, nas páginas 6 e 7), somente para consolidar a expansão já realizada na Unesp seria necessário um repasse de R\$ 57 milhões.

Impasse

No ano passado, durante a votação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2006, pela primeira vez em 10 anos a

Alesp aprovou um aumento nos índices para a educação pública: foram 10% do ICMS para as universidades, fixação de 1% para o Centro Paula Souza (Fatecs e escolas técnicas) e aumento de 30 para 31% da receita de impostos para o conjunto da educação pública.

O inimigo público número 1 da educação, o então governador Alckmin, agora candidato a presidente da República, vetou o que foi aprovado na Alesp, levando a comunidade universitária a uma forte greve no segundo semestre de 2005. Apesar disso, o veto foi mantido e criou-se um impasse: não havia mais percentual fixo para as universidades.

A votação da LO 2006, com isso, resolve o impasse. A luta, no entanto, prossegue neste ano. Quando começarem as discussões em torno à LDO 2007, a comunidade universitária vai brigar, novamente, para aumentar as verbas destinadas à educação pública e para garanti-las, definitivamente, na Constituição Estadual.

O que é a Lei Kandir

Com a chamada Lei Kandir, promulgada em 1997, a exportação de produtos primários e semi-elaborados passou a ser isenta de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). A Lei Kandir garante, no entanto, a compensação aos estados pela isenção do ICMS. Nada mais justo, portanto, que USP, Unesp e Unicamp também recebam 9,57% deste valor. Mas não é o que vinha acontecendo até o momento. Com a determinação da LO 2006, o Fórum das Seis espera que o governo paulista cumpra a lei e deixe de prejudicar as universidades estaduais.

“A educação pública não vive de brisa”

Este foi o título do documento conjunto entre Adunesp, Sintunesp e DCE-Unesp/Fatec, distribuído no início das aulas, em 22 de fevereiro. O texto resgata a luta de 2005 por mais verbas para a educação pública paulista e chama os calouros a se integrarem à mobilização neste ano.



1º/9/2005: Uma das manifestações contra o veto do governador ao aumento de verbas

Jornal da Associação dos Docentes da Unesp. Adunesp S. Sindical

Diretoria: Milton Vieira do Prado Júnior (Presidente, FC/Bauru), Sueli Guadalupe de Lima Mendonça (Vice-presidente, FFC/Marília), João da Costa Chaves Júnior (Secretário-geral, FCL/Assis), Maria Aparecida Segatto Muranaka (Vice-secretária, IB/Rio Claro), Emanuel da Rocha Woiski (Tesoureiro-geral, FE/Ilha Solteira) e Carlos Alberto Anaruma (Vice-tesoureiro, IB/Rio Claro).

Praça da Sé, 108, 3º andar, SP. Fones (11) 3242-7080.

Home page: www.adunesp.org.br

E-mail: adunesp@adunesp.org.br

Jorn. resp.: Bahiji Haje

Subseção de Marília tem nova diretoria

No dia 7 de abril, tomaram posse os novos diretores da subseção da Adunesp de Marília. Os docentes eleitos são:

Presidente: **José Carlos Miguel**

Vice-Presidente: **Paulo Ribeiro Rodrigues da Cunha**

Secretária: **Maria Izaura Cação**

2º Secretário: **Luiz Roberto Vasconcellos Boselli**

Tesoureira: **Maura Duarte Moreira Guarrido**

2ª Tesoureira: **Sônia Maria Tavares de Oliveira**



A Adunesp saúda os companheiros e tem a certeza de que levarão à frente a política combativa que sempre norteou a subseção, na defesa do ensino público e de qualidade, por condições de trabalho e salários dignos para todos.